

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 28 - 20/04/2025 - Ano C - São Lucas

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

MISSA DO DIA - JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA



Orientações Litúrgicas: O Círio Pascal, colocado junto do ambão ou perto do altar, permanece aceso em todas as celebrações litúrgicas até o domingo de Pentecostes. Pode ser incensado no início da celebração. Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes sejam celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, ou melhor, "como um grande Domingo". Valorize o rito da aspersão junto à água abençoada na Vigília no lugar do ato penitencial.

Irmãos e irmãs, Cristo ressuscitou! Hoje é o dia da vitória da vida sobre a morte, da luz sobre as trevas. A ressurreição do Senhor enche nossos corações de alegria e esperança, pois Ele venceu o pecado e nos abriu as portas da eternidade. Somos convidados a renovar nossa fé e a proclamar, com a Igreja inteira, que Jesus está vivo! Celebremos com júbilo esta santa Eucaristia, glorificando ao Senhor pela sua infinita misericórdia. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Ressuscitou Comunidade Católica Shalom

1. Novo dia surgiu e o povo que andava nas trevas viu / Uma intensa luz, teu clarão, tua glória a resplandecer. / Novo povo a trilhar, um caminho aberto por tuas mãos. / Obra nova enfim, já podemos ver, nova criação. / Somos nós este povo alcançado por tua luz; fruto da tua obra na cruz.

2. O Senhor, nosso Deus / Que merece o louvor, todo nosso amor / É o Rei que venceu / Ao Cordeiro a vitória, o poder, honra e glória (2x) / Ressuscitou, Ressuscitou!

3. Um só povo, um só corpo, um só canto pra Teu louvor. / Tua Igreja, tua esposa celebra o Teu amor. / Soberano, Majestoso, Glorioso, Vencedor! / Todos juntos, povo em festa num banquete que não findará.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 138, 18.5-6

Ressuscitei, e sempre estou contigo, aleluia; pousaste tua mão sobre mim, aleluia; admirável é tua sabedoria, aleluia, aleluia.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(Utiliza-se a água abençoada na Vigília Pascal. O rito substitui o Ato Penitencial).

P.: Meus irmãos e minhas irmãs, com esta água, abençoada na Solene Vigília Pascal e que será aspergida sobre nós, relembramos Cristo, Água viva, e o Sacramento do Batismo, no qual renascemos pela água e pelo Espírito Santo.

(Asperge o povo).

4. CANTO PARA ASPERSÃO

(V.: Ione Buyst; M.: D.R.)

R.: Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

P.: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus hoje nos proclama a alegria da Ressurreição. Cristo venceu a morte e nos convida a viver como filhos da luz, renovados em sua graça. Que esta mensagem fortaleça nossa fé e nos leve a testemunhar a vida nova que Ele nos oferece. Ouçamos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA

At 10, 34a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, ^{34a} Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷ "Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸ como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹ E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰ Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹ não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴² E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³ Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'". - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. SALMO RESPONSORIAL

Sl 117(118)

R.: Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!" A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" - R

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas, ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor! - **R**

R.: Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos! - **R**

9. SEGUNDA LEITURA

Cl 3,1-4

Leitura Carta de São Paulo aos Colossenses:

Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

10. SEQUÊNCIA PASCAL

Todos estejam sentados e cantam juntos com os músicos.

1. Cantai cristãos afinal, / salve ó vítima pascal. / Cordeiro inocente, o Cristo, / abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado, / duelam forte e mais forte, / é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida cativo, / é morto mas reina vivo, / responde pois ó Maria, / no teu caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado, / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol.

5. O Cristo que leva aos céus, / caminha à frente dos seus, / ressuscitou de verdade, / ó Rei, ó Cristo, piedade.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1Cor 5,7b-8a

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

12. EVANGELHO

Jo 20,1-9

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido

retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

13. HOMILIA

14. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

15. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo, neste dia santíssimo que o Senhor fez, em que o Espírito nos torna novos, oremos ao Pai, para que a alegria da Páscoa se estenda ao mundo inteiro, dizendo, com fé:

T.: Pela Ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

1. Pela Igreja católica e apostólica, para que se alegre santamente nesta Páscoa e proclame que o Senhor ressuscitou, oremos.

2. Por todos os que foram batizados, para que aspirem às realidades do alto e deem graças pelo seu novo nascimento, oremos.

3. Pela humanidade inteira, para que acolha a Boa Nova e a Aliança que Deus lhe oferece em Cristo ressuscitado, oremos.

4. Pelas famílias cristãs, para que o Cordeiro pascal, que é a nossa vida, as alimente com o seu Corpo e o seu Sangue, oremos.

5. Pela nossa comunidade (*paróquia*), para que cresça no amor a Jesus Cristo e dê testemunho da sua Ressurreição, oremos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus santo, Deus da vida, Deus salvador, que na Ressurreição do vosso Filho destes ao mundo a vitória sobre a morte, fazei-nos viver ressuscitados com Ele, deixando-nos conduzir pelo seu Espírito. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém!

Liturgia Eucarística

16. CANTO DAS OFERENDAS

Nossa Oferta de Amor

Comunidade Católica Shalom

1. Vidas que se ofertam neste altar, para novas vidas gerar. / Como o grão de trigo cai e morre para frutificar. / Dons que se consagram neste altar; / O Eterno vem o tempo tocar, / Sacrifício de amor que sempre se renova-rá, / Como no altar da cruz, o milagre da vida se fará.

Hoje nossa pobreza se encontra no altar / Com a Tua grandeza, Senhor! / Nossa vida perdida no vinho e no pão / Eis a nossa oferta de amor, de amor.

17. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

18. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

MR, p. 523

PREFÁCIO DA PÁSCOA I

O Mistério Pascal – MR, p. 466

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de

seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhe a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebeias como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

 **T.:** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da

perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a uni-

dade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Se for oportuno, o sacerdote ou diácono convida para o abraço da paz

P.: No Espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DE COMUNHÃO

Um só corpo

Comunidade Católica Shalom

1. Felizes os que vêm ao banquete do Senhor! / Em sua mesa somos irmãos, / Um só corpo e coração.

2. O teu corpo é alimento. / Repartido no meio de nós, / O milagre que nos sustenta, / Nos permite tocar o céu.

3. O teu sangue nos traz a vida. / Que floresce no lenho da cruz, / Sacrifício que nos transforma, / Realiza em nós a paz.

4. Tua Igreja exultante espera. / O banquete que não findará, / No teu corpo e no teu sangue, / O mistério do Amor se dá.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1Cor 5,7-8

Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia!



22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



Ritos Finais



23. AVISOS DA COMUNIDADE

24. BÊNÇÃO SOLENE

MR, p. 314

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T.: Amém.

P.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T.: Amém.

P.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✨ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! Aleluia! Aleluia!

T.: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

25. CANTO FINAL

Reflexão

CRISTO, NOSSA ESPERANÇA, RESSUSCITOU.

O caminho quaresmal nos acompanhou, através de um itinerário progressivo de penitência e conversão, para acolher o evento fundador da nossa fé cristã: a morte-ressurreição de Jesus, o Crucificado. Este acontecimento é antes de tudo um anúncio alegre, mas é também um convite aos crentes para viverem "como ressuscitados". Segundo a tradição do Antigo Testamento, a memória da Páscoa, celebrada com o ritual do cordeiro pascal, era a lembrança atualizada da libertação realizada por Deus em benefício do seu povo. Para os cristãos, a Páscoa no Novo Testamento se refere a Cristo, o novo Cordeiro, que com o dom de sua vida libertou definitivamente o homem da escravidão do pecado e da morte.

Portanto, uma libertação ou acontecimento primordial de salvação que nos precede, nos interroga e nos envolve. Devemos apropriar-nos de suas virtudes. Para chegar lá, precisamos celebrar a Páscoa fazendo dela uma atitude existencial. É assim que nos lembramos do que veio antes de nós. Uma memória autêntica do pão partido e do vinho partilhado deve conduzir a uma vida vivida pelos irmãos.

A Páscoa revela antes de tudo a fidelidade e a solidariedade de Deus para com o homem. E cada existência vivida nesta perspectiva se torna sinal e rosto da Páscoa. A Páscoa é, portanto, a festa que celebra o nascimento de um mundo novo, a passagem do homem velho para o homem novo. A Páscoa da Ressurreição de Cristo é o grande dia que o Senhor fez para que possamos nos alegrar e nos alegrar nele. É o dia que marca o início da primavera cristã, o dia em que a morte é vencida, o pecado é destruído e a nova aliança entre Deus e os homens é res-

tabelecida. Com a Páscoa, nos tornamos raça escolhida, um sacerdócio régio, uma nação santa, um povo adquirido para Deus, a fim de que anunciemos as grandezas daquele que das trevas nos chamou à sua luz maravilhosa." (cf. 1 Pd 2,9). Esta é a novidade absoluta da Páscoa.

Dentro de nós, através do batismo, foi colocado o princípio, a semente da ressurreição e da imortalidade. Essa vida da graça é uma grande responsabilidade para nós. Podemos cultivá-la e fertilizá-la, mas também podemos matá-la. Com o pecado, a vida divina em nós se extingue.

O fio condutor das leituras bíblicas parece ser essa proclamação da fé em Cristo ressuscitado: "Cristo, nossa esperança, ressuscitou". Contudo, não é apenas a verificação de um túmulo aberto e vazio que fundamenta essa convicção de fé pascal. De fato, os discípulos se tornam testemunhas da Ressurreição somente graças ao encontro com o Senhor ressuscitado. Ele, com sua vitória sobre a morte, realiza o que os profetas testemunharam nas Sagradas Escrituras. Jesus vive, vive uma vida diferente, de uma forma nova e definitiva. Na Eucaristia nos encontramos com o Senhor ressuscitado, Ele renova nossa esperança, dá-nos a certeza de que após a sexta-feira da paixão há o domingo da ressurreição, a dor não é a última palavra, mas a penúltima, pois agora a última palavra é ressurreição.

O segundo itinerário de fé pascal é proposto pelo relato lucano da primeira leitura, no discurso missionário de Pedro, realizado na casa do oficial pagão Cornélio, em Cesareia. Pedro resume a mensagem cristã que refaz as etapas importantes da missão de Jesus desde a Galileia até sua morte e ressurreição na Judeia, em Jerusalém. De fato, a ação divina que ressuscitou Jesus dos mortos corresponde à sua consagração inicial pelo poder do Espírito, depois do seu batismo pelo Batista. O intérprete mais autorizado da pregação apostólica também declara que os apóstolos, que comeram e beberam com Jesus depois de sua ressurreição, receberam do Ressuscitado o comando de anunciar ao povo que Ele é o juiz dos vivos e dos mortos nomeado por Deus. O salmo responsorial convida a assembleia a celebrar o Senhor porque ele deu provas de sua misericórdia. Aquele que experimentou o amor de Deus não pode permanecer em silêncio.

Na segunda leitura, depois da reflexão sobre o mistério de Cristo. Paulo dá instruções concretas para a vida da comunidade: elas derivam do batismo, fonte da vida cristã. Seu convite para "buscar as coisas do alto" não significa fugir da história, mas manter o olhar fixo no Reino onde Cristo está sentado à direita de Deus. As consequências dessas afirmações e da salvação trazida pelo Ressuscitado podem ser resumidas no que São José Maria Escrivá delineou como um programa para seus seguidores e para todos: "Em nossas intenções, que Jesus seja nosso fim; nas afeições, o nosso amor; em palavras, nossa mensagem; nas ações, nosso modelo". Na verdade, Cristo não quer admiradores, mas discípulos.

Pe. Anevaír José da Silva

Seminário Maior Diocesano Imaculado Coração de Maria

Feliz Páscoa!